

58 Influência da época de inundação sobre o comportamento de misturas de herbicidas na cultura do arroz irrigado. F. E. Xavier*, J. A. Peters*, G. Deralli*. *I. B. Convênio EMBRAPA/UFPEL — Unid. de Execução de Âmbito Est. de Pelotas, RS. Caixa Postal 354, 96.100 — Pelotas, RS, Brasil.

Estudou-se o comportamento de misturas de herbicidas, tendo como participação comum o propanil em função de duas épocas de inundação, 12 e 20 dias após a aplicação dos tratamentos. O trabalho foi desenvolvido na EMBRAPA/UEPAE de Pelotas, no município de Pelotas, RS, em Planossolo de textura arenosa, com 2,9% de matéria orgânica. Os tratamentos foram aplicados na fase em que as invasoras apresentavam-se, em média, com quatro folhas. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com quatro repetições, e as parcelas com área de 12m². O cultivar utilizado foi o Bluebelle. As invasoras ocorrentes na área experimental foram: capim-arroz (*Echinochloa* spp.), com número médio de 195 plantas por m², e, angiquinho (*Aeschynomene* sp.), com 12 plantas por m². Os tratamentos, objetos desta pesquisa, foram: benthio carb + propanil⁽¹⁾ — 2,8 + 1,4 kg/ha; oxadiazon + propanil⁽²⁾ — 1,0 + 2,52 kg/ha; oxadiazon + propanil⁽³⁾ — 0,625 + 2,52 kg/ha; pendimethalin + propanil⁽⁴⁾ — 1,25 + 2,52 kg/ha; pendimethalin + propanil⁽⁵⁾ — 1,25 + 2,52 kg/ha; butralin + propanil⁽⁶⁾ — 1,25 + 2,52 kg/ha; tiocarbazyl + propanil⁽⁷⁾ — 2,8 + 1,4 kg/ha; 2,4-D + propanil⁽⁸⁾ — 0,224 + 2,72 kg/ha; lactofen + propanil⁽⁹⁾ — 0,24 + 2,52 kg/ha e testemunha.

Constatou-se, através do primeiro levantamento botânico de invasoras, realizado 11 dias após a aplicação, que todos os tratamentos apresentaram controle superior a 85% para capim-arroz, enquanto que para angiquinho, esse mesmo nível de eficiência foi obtido com benthio carb + propanil; oxadiazon + propanil e lactofen + propanil, sendo para os demais apenas regular.

A avaliação sobre a reintegração das parcelas tratadas, realizadas aos 93 dias após a aplicação dos tratamentos, indicou que para as misturas que envolveram herbicidas residuais com propanil, esta ocorreu em níveis desprezíveis, enquanto que quando tratava-se de mistura de herbicidas aparentemente não residuais, ou de curta residualidade, como aqueles do tipo propanil + 2,4-D, a reinfestação foi da ordem de 14 e 28%, respectivamente na primeira e segunda épocas de inundação.

Estes resultados sugerem que a utilização, em orizicultura irrigada, de misturas de herbicidas residuais eficientes com aqueles a base de propanil permitem um retardamento na época da inundação definitiva das áreas tratadas, sem que se verifique reinfestação significativa por invasoras.

(¹) Satnil; (²) Ronstar + Propanin; (³) Ronstar FW + Propanin; (⁴) AC-92553-R; (⁵) Herbadox + Propanin; (⁶) Amex + Propanin; (⁷) Depranil; (⁸) Herbanil; (⁹) Cobra + Propanin.